ADENDA

Vila do Conde – Estudos de enquadramento e caraterização

Estrutura Social
parte 1 – Demografia

Nota introdutória

Com a recente divulgação pelo INE dos Resultados Provisórios do XVI Recenseamento Geral da População e VI Recenseamento Geral da Habitação – Censos 2021, impõe-se uma atualização do diagnóstico da estrutura social do município, na componente da Demografia (parte 1), elaborado no contexto dos estudos de enquadramento e caracterização que integram o processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Vila do Conde.

Apesar dos Resultados Provisórios dos Censos 2021 não disponibilizarem toda a informação estatística que os Resultados Definitivos (com divulgação agendada para o último trimestre de 2022) tradicionalmente disponibilizam, os Resultados Provisórios já garantem um conjunto de informação estatística, que permite analisar a evolução dos principais indicadores da população residente e apontar tendências demográficas para o município de Vila do Conde. A compilação e análise da recente informação disponibilizada, constitui o principal objetivo da presente Adenda.

De acordo com os dados provisórios dos Censos de 2021, o período intercensitário 2011-2021 em Vila do Conde foi caracterizado por um fraco crescimento da população residente, ainda que apoiado pelo aumento da população residente de origem estrangeira e, sobretudo, pelo continuado processo de envelhecimento da população residente, na dupla vertente da redução da natalidade e do aumento da esperança de vida.

O modelo territorial assentou em dinâmicas já verificadas em décadas anteriores, nomeadamente no reforço do processo de "litoralização" do município, na concentração da população na freguesia de Vila do Conde, embora registando algum abrandamento do ritmo de crescimento, e ainda pelo processo de depressão demográfica de uma parte significativa das freguesias do interior do município.

Os níveis de ensino da população residente voltaram a revelar uma evolução muito favorável, à semelhança das duas décadas anteriores, particularmente nos níveis secundário e superior, com ritmos de crescimento acima da média nacional, aproximando-se do padrão dos níveis de ensino da população do País.

Finalmente verificou-se, neste período, um crescimento muito significativo do número de agregados domésticos, comparativamente com o aumento verificado em Portugal ou mesmo, relativamente ao crescimento da população residente, sugerindo um processo de atomização dos agregados domésticos, cujo número médio de pessoas por agregado diminuiu, quer no município, quer nas unidades territoriais (UT) de referência - Portugal e Área Metropolitana do Porto (AMP)

População residente

De acordo com os dados provisórios dos Censos de 2021, a população residente do município de Vila do Conde fixou-se em 80 831, mais 1298 indivíduos que em 2011, correspondendo a um crescimento de 1,63%.

No mesmo período, as UT de referência registaram reduções da população residente; Portugal em 217 376 indivíduos, um decréscimo de cerca de 2,1% e a AMP em 23 033 residentes, correspondendo a uma redução de 1,31% da população residente.

Unidades Territoriais	População Residente		
	2011	2021	Variação
Portugal	10562178	10344802	-2,06%
Área Metropolitana do Porto	1759524	1736491	-1,31%
Vila do Conde	79533	80831	1,63%
Árvore	5196	5569	7,18%
Aveleda	1314	1224	-6,85%
Azurara	2305	2367	2,69%
Fajozes	1425	1637	14,88%
Gião	1756	1659	-5,52%
Guilhabreu	2357	2190	-7,09%
Junqueira	2019	1917	-5,05%
Labruge	2806	3000	6,91%
Macieira da Maia	2321	2491	7,32%
Mindelo	3491	3988	14,24%
Modivas	1806	1764	-2,33%
União das Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada	2848	2662	-6,53%
União das Freguesias de Fornelo e Vairão	2643	2413	-8,70%
União das Freguesias de Malta e Canidelo	2291	2221	-3,06%
União das Freguesias de Retorta e Tougues	2052	2044	-0,39%
União das Freguesias de Rio Mau e Arcos	2681	2643	-1,42%
União das Freguesias de Touguinha e Touguinhó	3386	3346	-1,18%
União das Freguesias de Vilar e Mosteiró	2569	2398	-6,66%
Vila Chã	3094	3404	10,02%
Vila do Conde	28636	29332	2,43%
Vilar de Pinheiro	2537	2562	0,99%

Fonte dos dados: INE, Censos de 2011 e Censos 2021 (dados provisórios).
Fonte: CMVC, 2022.

Em 2021 a densidade populacional do município de Vila do Conde fixou-se em 542,4 habitantes por Km^2; em 2011 correspondia a 533,7 hab./ Km^2.

Breve referência à dinâmica e peso da população estrangeira na da população residente do município

Entre 2011 e 2021 verificou-se um reforço da população com nacionalidade estrangeira nas unidades territoriais em análise, de acordo com o quadro que segue. Enquanto a população de nacionalidade portuguesa diminuiu -3,71% no Pais, -2,86% na AMP e -0,03% no município de Vila do Conde, a população com nacionalidade estrangeira teve crescimentos que variaram entre 30,92% em Portugal e os 104, 27% no município de Vila do Conde. O mesmo quadro é ainda revelador da importância que o crescimento da população estrangeira teve para mitigar as perdas da população portuguesa verificadas nas UT de referência.

Variação da população residente, segundo a nacionalidade, entre 2011 e 2021

Unidade territorial	Portuguesa	Estrangeira	Estrangeira da UE	Estrangeira fora da UE
Portugal	-3,71%	40,56%	30,92%	42,96%
Área Metropolitana Porto	-2,86%	93,55%	48,49%	105,54%
Vila do Conde	-0,03%	104,27%	44,11%	122,70%

Fonte dos dados: INE, Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios).
Fonte: CMVC, 2022.

Em 2021, a população estrangeira (555 299 indivíduos) representava 5,37% do total da população residente em Portugal; na AMP a população homóloga representava 3,15% e em Vila do Conde representava 3,20%.

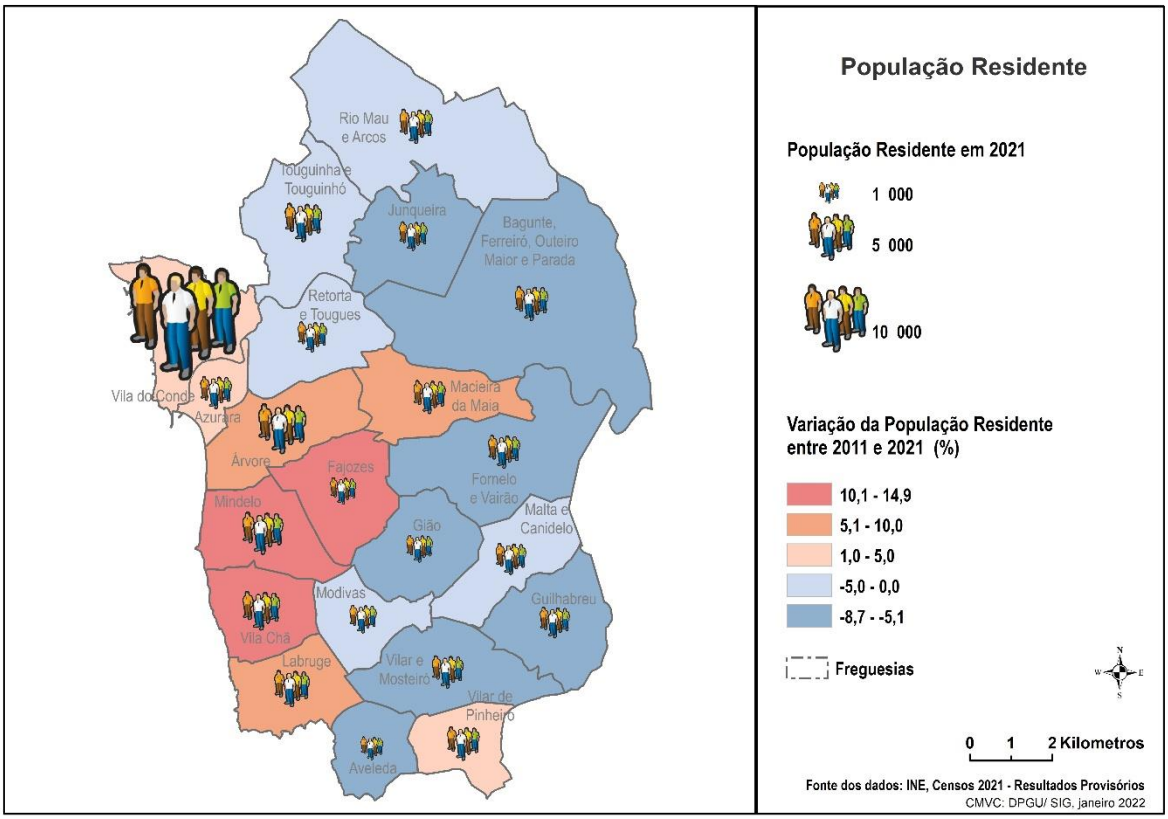
No município de Vila do Conde, Fajozes com um aumento da população estrangeira de 226 indivíduos, correspondente ao crescimento de 265,88%[1] foi a freguesia onde a população residente estrangeira mais cresceu, atingindo em 2021, um peso de 19% no total da população residente da freguesia. O mesmo momento censitário registava ainda Árvore como outra freguesia, onde a população estrangeira detinha uma representatividade expressiva, com 7,09%, na população residente.

Ainda de acordo com os resultados provisórios dos Censos de 2021, o registo de população estrangeira proveniente de países externos à União Europeia (UE), apontaram para aumentos significativos, que variaram entre os 42,96% em Portugal e os 122,7% em Vila do Conde, revelando uma importância muito significativa, comparativamente com a população estrangeira proveniente dos países da UE, cujos crescimentos variaram entre 30,92% em Portugal, 44,11% em Vila do Conde e 48,49% na AMP.

[1] Supõe-se que o valor deste crescimento se deveu mais a uma atualização do recenseamento da população de uma comunidade de origem chinesa residente no local, e menos a fluxos imigratórios ocorridos neste período.

Distribuição da população no município

Em 2021, mais de metade da população do município residia essencialmente nas seis freguesias do litoral que, no conjunto, totalizavam 47 660 habitantes (59% da população do município) e, particularmente na sua sede (freguesia de Vila do Conde) que contava com 29 332 habitantes (36,3% da população residente do município).



Fonte dos dados: INE, Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios).
Fonte: CMVC, 2022.

Entre 2011 e 2021, nas mesmas seis freguesias do litoral verificou-se um aumento da população residente de 2132, correspondendo um aumento de 4,7%, enquanto no mesmo período, a sede do município cresceu 696 habitantes, uma variação de 2,4%.

O modelo de povoamento do município, considerando os dados provisórios, parecem apontar para:

- A continuação do reforço do processo de "litoralização" do território que, em parte, se estará a fazer à conta das freguesias do interior;
- Um abrandamento do ritmo da concentração de população na sede do município, cujo respetivo peso sobre a população do município é agora de 36,3% (36% em 2011) e;
- O lento, mas continuado processo de despovoamento das freguesias do interior, algumas permanecendo já a algumas décadas em depressão demográfica.

Estrutura etária da população residente

O processo de envelhecimento da população residente em Portugal é um fenómeno que vem sendo registado há já algumas décadas, quer na base da pirâmide etária consequência da redução da natalidade, quer no topo da mesma devido ao aumento da esperança de vida.

No município de Vila do Conde, o último período intercensitário (2011-2021) confirmou a tendência para a redução da população mais jovem [0-14 anos], em 14,03% e o aumento da população com [65 e mais anos] em 40,47%.

População residente por grupo etário, em 2021 e variação entre 2011 e 2021

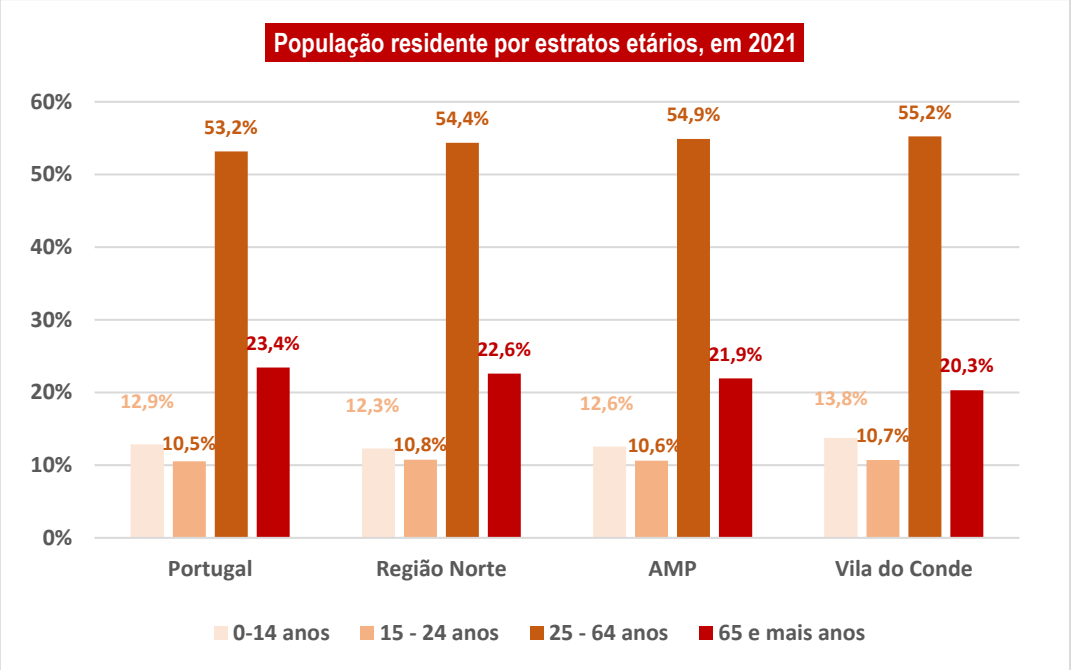
Unidade territorial	2021					Variação entre 2011 e 2021 (%)				
	Total	[0-14 anos]	[15-24 anos]	[25-64 anos]	[65 e mais anos]	Total	[0-14 anos]	[15-24 anos]	[25-64 anos]	[65 e mais anos]
Portugal	10 344 802	1 331 396	1 088 333	5 500 951	2 424 122	-2,06%	-15,32%	-5,14%	-5,68%	20,60%
Área Metropolitana Porto	1 736 491	217 975	184 671	953 012	380 833	-1,31%	-17,74%	-5,59%	-5,92%	33,18%
Vila do Conde	80 831	11 117	8 640	44 643	16 431	1,63%	-14,03%	-4,87%	-2,58%	40,47%
Árvore	5 569	806	635	3 106	1 022	7,18%	-13,52%	17,59%	2,95%	44,55%
Aveleda	1 224	153	100	707	264	-6,85%	-3,77%	-24,81%	-7,70%	3,13%
Azurara	2 367	328	250	1 352	437	2,69%	-9,64%	1,21%	-2,66%	42,81%
Fajozes	1 637	209	167	896	365	14,88%	0,48%	3,09%	10,75%	48,37%
Gião	1 659	203	192	962	302	-5,52%	-26,98%	3,78%	-6,78%	15,71%
Guilhabreu	2 190	262	211	1 236	481	-7,09%	-23,62%	-28,47%	-9,25%	34,73%
Junqueira	1 917	218	242	1 008	449	-5,05%	-33,54%	2,11%	-11,03%	39,88%
Labruge	3 000	429	252	1 682	637	6,91%	4,89%	-10,95%	1,63%	38,78%
Macieira da Maia	2 491	410	272	1 398	411	7,32%	-11,06%	5,43%	4,41%	56,27%
Mindelo	3 988	532	386	2 234	836	14,24%	1,53%	11,24%	9,51%	44,14%
Modivas	1 764	225	159	940	440	-2,33%	-7,02%	-10,67%	-12,40%	40,58%
Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada	2 662	312	312	1 456	582	-6,53%	-34,04%	-9,04%	-7,96%	29,33%
Fornelo e Vairão	2 413	312	267	1 297	537	-8,70%	-26,07%	-6,32%	-14,39%	27,55%
Malta e Canidelo	2 221	311	226	1 247	437	-3,06%	-18,59%	-15,67%	-6,17%	40,06%
Retorta e Tougues	2 044	288	231	1 160	365	-0,39%	-18,41%	-2,53%	-3,49%	40,38%
Rio Mau e Arcos	2 643	340	314	1 470	519	-1,42%	-25,11%	-7,92%	-1,14%	30,08%
Touguinha e Touguinhó	3 346	463	381	1 880	622	-1,18%	-24,35%	1,87%	-4,08%	41,36%
Vilar e Mosteiró	2 398	297	226	1 290	585	-6,66%	-14,66%	-16,91%	-9,35%	11,22%
Vila Chã	3 404	452	362	1 856	734	10,02%	-8,50%	4,93%	5,88%	46,22%
Vila do Conde	29 332	4 226	3 202	16 064	5 840	2,43%	-11,42%	-8,15%	-2,72%	51,06%
Vilar de Pinheiro	2 562	341	253	1 402	566	0,99%	-9,07%	-4,89%	-2,91%	25,22%

Fonte dos dados: INE, Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios).
Fonte: CMVC, 2022.

Confirma-se assim o duplo processo de envelhecimento da população residente, à semelhança do que vem acontecendo na generalidade do País. Ainda assim, quer o índice de jovens, quer o índice de envelhecimento do município ainda registaram valores ligeiramente menos gravosos, que os registados nas unidades geográficas de referência. Regista-se ainda que o ritmo da evolução destes indicadores, na última década foi mais

acelerado no município que nas UT de referência, sugerindo um ajustamento do modelo local de envelhecimento demográfico, aos modelos regional e nacional.

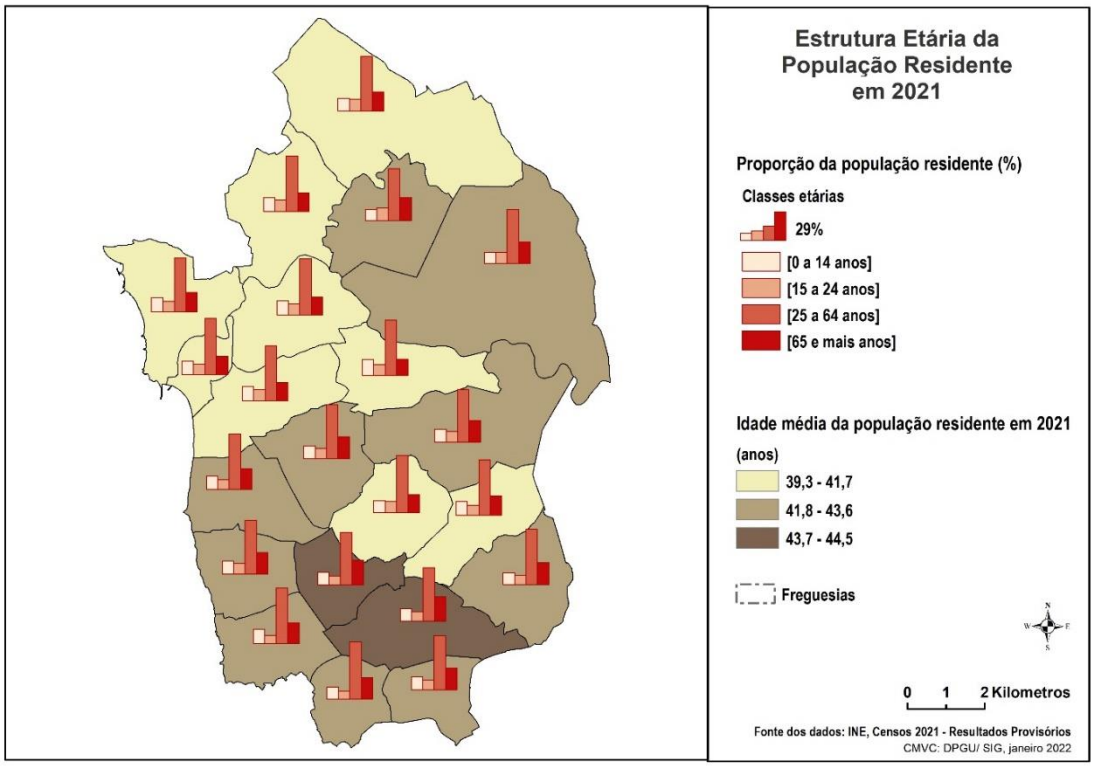
Em 2021, as estruturas demográficas do município e das unidades territoriais de referência (UT) ficaram definidas conforme mostra o gráfico seguinte.



Fonte dos dados: INE, Censos de 2021 (dados provisórios).
Fonte: CMVC, 2022

A observação do gráfico acima permite aferir que os pesos percentuais dos diversos grupos etários do município de Vila do Conde apontam para uma estrutura etária menos envelhecida, comparativamente com as UT de referência; nos grupos etários abaixo dos 65 anos, o município apenas apresenta valor inferior ao da Região Norte no escalão etário [15-24 anos], uma décima percentual. Inversamente, o valor do grupo etário com 65 e mais anos (20,3%) possui um peso inferior ao das UT de referência, correspondendo a -3,1% abaixo da média nacional.

No contexto do município de Vila do Conde e de acordo com os Censos 2021, as populações das freguesias de Modivas (44,54 anos) e Vilar e Mosteiró (44,35) eram as freguesias com idade média mais elevada do município, conforme pode ser observado no cartograma seguinte. Em sentido inverso colocava-se Macieira da Maia com a população com a7 mais baixa idade média (39,3 anos).



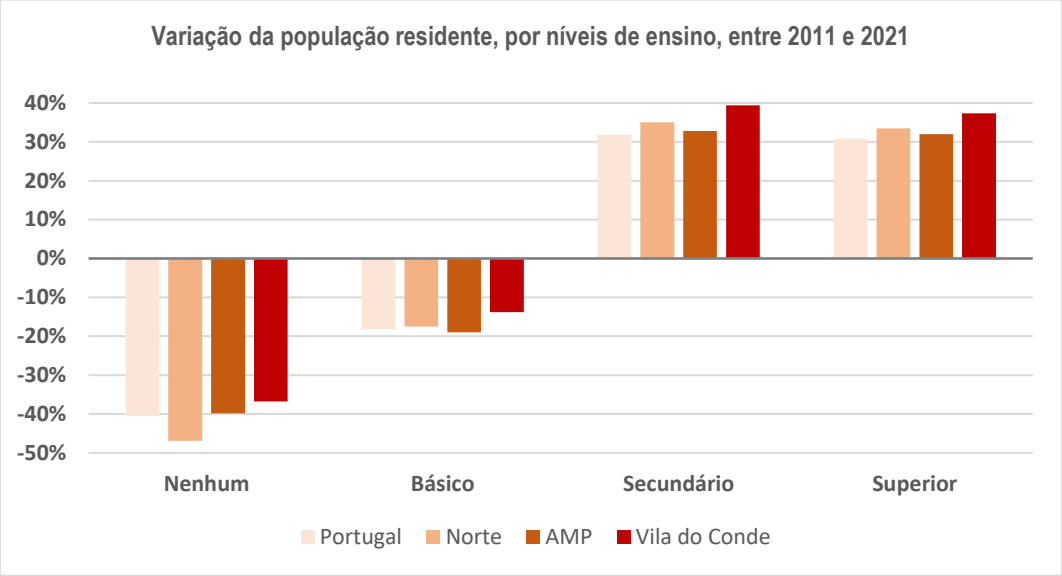
Fonte dos dados: INE, Censos de 2021 (dados provisórios).
Fonte: CMVC, 2022

Em 2021 era também na freguesia de Macieira da Maia que se verificava a maior proporção da população residente na classe etária mais jovem [0-14 anos], com 16,46% da população total da freguesia; Árvore, Vila do Conde e Labruge seguiam-se com 14,47%, 14,41% e 14,3% respetivamente. No mesmo ano e em posição inversa encontravam-se as freguesias de Junqueira (11,37%), Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada (11,72%) e Guilhabreu (11,96%), respetivamente com os menores pesos da população residente no grupo etário mais jovem.

A mesma análise para o escalão etário do topo da estrutura demográfica [65 e mais anos] das freguesias, revelava Macieira da Maia como a freguesia, com o menor peso percentual nesse escalão (16,5%) e as freguesias de Modivas (24,94%) e Vilar e Mosteiró (24,4%) como as freguesias com maior proporção da população residente neste escalão etário.

Níveis de ensino da população residente

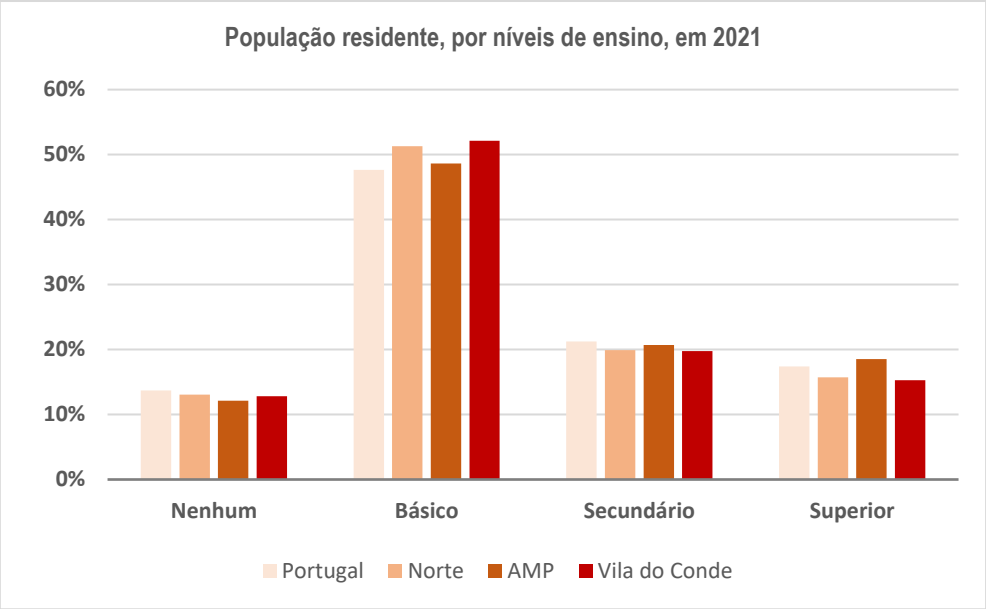
As últimas décadas, têm-se caracterizado por uma notável evolução dos níveis de ensino da população residente em Portugal, consubstanciada por uma redução sucessiva e consistente da população com menores níveis de ensino e por significativos crescimentos da população com níveis de ensino secundário e superior. Salvo os ritmos da variação entre as UT em análise, o padrão da evolução da população residente, por níveis de ensino em Portugal, nas décadas mais recentes, que a última confirma e reforça, assenta na diminuição da população com nenhum nível de escolaridade e com o ensino básico e no aumento da população com o ensino secundário e com o ensino superior.



Fonte dos dados: INE, Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios).
Fonte: CMVC, 2022

De acordo com o gráfico acima, que representa a variação da população residente, por níveis de ensino, entre 2011 e 2021, o município de Vila do Conde evidenciou os mais elevados crescimentos percentuais da população com níveis de ensino secundário (39,4%) e ensino superior (37,4%), das UT em análise. Já os ritmos de redução da população com nenhum nível de ensino e com o ensino básico verificaram-se mais moderados no município que nas restantes UT de referência.

O gráfico seguinte compara a população residente das UT em análise, por níveis de ensino, em 2021. Neste ano, o município de Vila do Conde detinha 12,8% da sua população com nenhum nível de ensino, cerca de um ponto percentual abaixo do País (13,7%) e menos duas décimas percentuais que a Região Norte (13%), mas mais 0,7% que a média da AMP.



Fonte dos dados: INE, Censos de 2021 (dados provisórios).
Fonte: CMVC, 2022

Em 2021, a população com o ensino básico continuava a ser preponderante em todas as UT, atingindo o valor máximo no município de Vila do Conde com 52,1%; em Portugal, a população residente com este nível de ensino atingia 47,6%.

Contrariamente, nos níveis de ensino mais elevados (secundário e superior), o município mantinha, à semelhança de 2011, uma proporção da população residente inferior às restantes UT, apesar da vigorosa dinâmica de crescimento da população residente com ensino secundário (39,4%) e com o ensino superior (37,4%).

Em resumo, a análise conjugada dos dois últimos gráficos apresentados parece evidenciar uma aproximação do padrão de escolaridade da população do município ao padrão de escolaridade da população residente do País.

Agregados domésticos

Entre 2011 e 2021 o número de agregados domésticos no município de Vila do Conde aumentou de 27 210 para 29 225, correspondendo a um crescimento de 7,4%, superior ao verificado na AMP (4,4%) e em Portugal (2,6%)

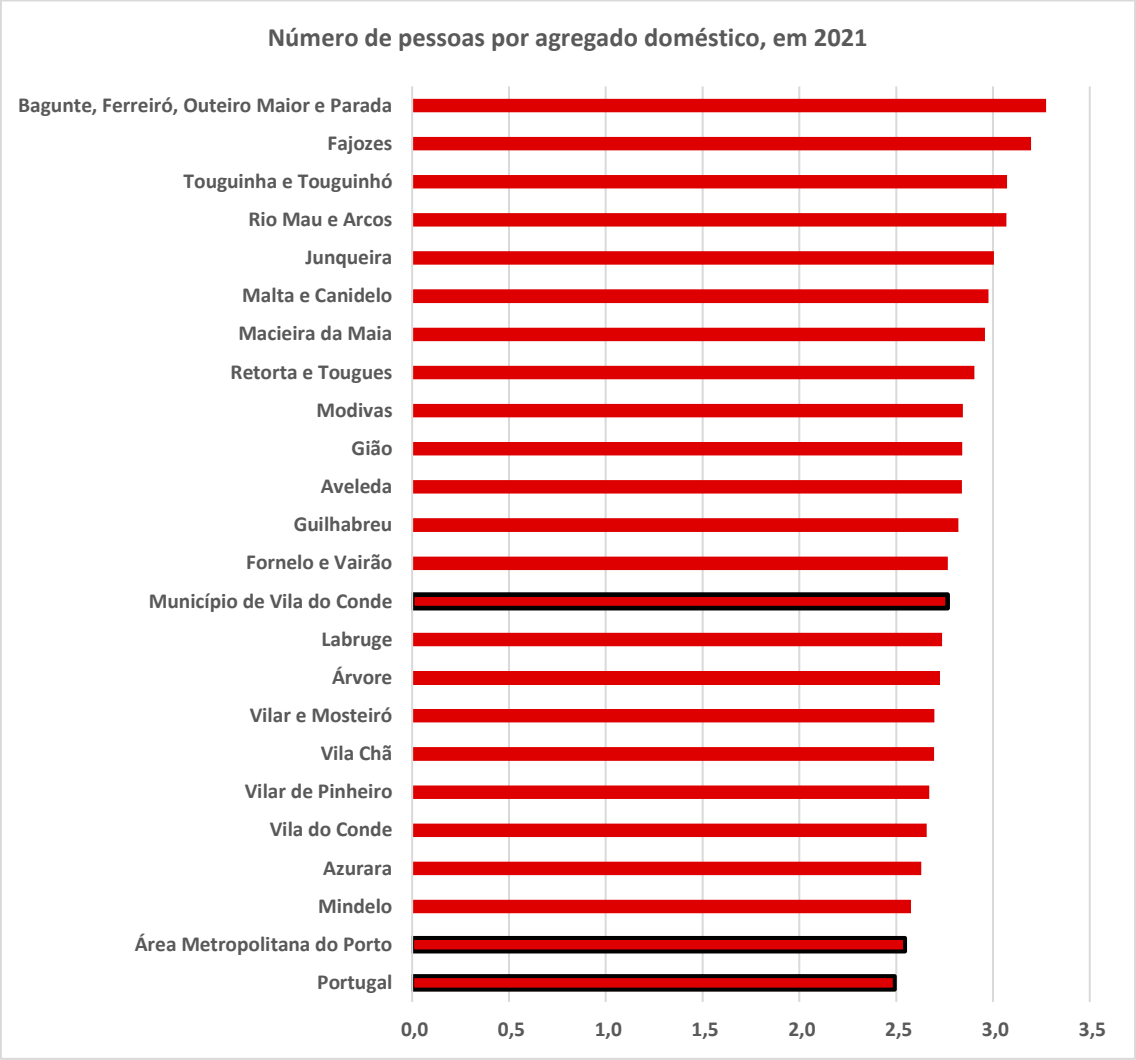
Agregados domésticos em 2011 e 2021				
Unidades territoriais	2011	2021	Variação (2011-2021)	
Portugal	4043726	4149668	105942	2,6%
Área Metropolitana do Porto	653058	682071	29013	4,4%
Município de Vila do Conde	27210	29225	2015	7,4%
Árvore	1845	2045	200	10,8%
Aveleda	447	431	-16	-3,6%
Azurara	829	900	71	8,6%
Fajozes	468	512	44	9,4%
Gião	615	584	-31	-5,0%
Guilhabreu	787	776	-11	-1,4%
Junqueira	647	638	-9	-1,4%
Labruge	953	1096	143	15,0%
Macieira da Maia	757	842	85	11,2%
Mindelo	1266	1548	282	22,3%
Modivas	596	620	24	4,0%
Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada	833	813	-20	-2,4%
Fornelo e Vairão	854	872	18	2,1%
Malta e Canidelo	756	746	-10	-1,3%
Retorta e Tougues	682	704	22	3,2%
Rio Mau e Arcos	844	861	17	2,0%
Touguinha e Touguinhó	1040	1089	49	4,7%
Vilar e Mosteiró	875	889	14	1,6%
Vila Chã	1041	1263	222	21,3%
Vila do Conde	10192	11037	845	8,3%
Vilar de Pinheiro	883	959	76	8,6%

Fonte dos dados: INE, Censos de 2011 e 2021.
Fonte: CMVC, 2022

Foram nas freguesias de Mindelo (22,3%), Vila Chã (21,3%), Labruge (15%), Macieira da Maia (11,2%) e Árvore (10,8%), respetivamente, que se registaram os maiores aumentos percentuais do número de famílias; em seis freguesias verificou-se uma redução dos agregados domésticos.

Dimensão média dos agregados domésticos

O número de pessoas por família tem vindo a decrescer em Portugal, ao longo das últimas décadas. O último período intercensitário não foi exceção, verificando-se uma redução generalizada do número de pessoas por agregado doméstico.



Fonte dos dados: INE, Censos de 2021.
Fonte: CMVC, 2022

Em 2021, o número médio de pessoas por agregado doméstico, em Portugal era de 2,5 (2,6 em 2001) e no município de Vila do Conde 2,8 (2,9 em 2011). Relativamente às freguesias do município, a única exceção ter-se-á verificado em Fajozes, com um aumento 3 para 3,2 pessoas por agregado doméstico.

De acordo com o gráfico acima, verifica-se que, em todas as freguesias do município, o número médio de pessoas do agregado familiar é superior ao que se observa em Portugal e AMP.

No contexto do município de Vila do Conde, tradicionalmente, o número de pessoas por agregado doméstico tem-se verificado mais elevado nas freguesias do interior que nas freguesias do litoral, certamente, reflexo de um padrão socioeconómico e cultural que tende a diluir-se no tempo.

O aumento sistemático das famílias unipessoais tem constituído outra das características da evolução dos agregados domésticos nas últimas décadas. Entre 2011 e 2021, estes agregados domésticos aumentaram 18,6% em Portugal, 25,4% na AMP e 37,3% no município de Vila do Conde. Concomitantemente, a proporção destas famílias no total dos agregados domésticos também tem aumentado significativamente, representando já cerca de ¼ dos agregados domésticos no País; 22% na AMP e cerca de 18% no município de Vila do Conde.

Breve referência à evolução demográfica no município

A análise das tendências das principais variáveis micro demográficas, no município de Vila do Conde, aponta para que os Censos a realizar em 2031 registem pela primeira vez, desde 1864, uma diminuição da população residente.

Efetivamente, o município de Vila do Conde vem registando um saldo natural[2] negativo, desde 2017, cujo valor vem aumentando progressivamente. Concomitantemente, o saldo migratório[3] vem apresentando nas últimas três décadas, uma tendência de abrandamento, ao ponto de não compensar em 2031, as perdas da população que resultarão do saldo natural.

No período compreendido entre 2011 e 2021, de acordo com os dados provisórios dos Censos de 2021, o município registou um saldo natural positivo de 55 indivíduos, alternando um período de cinco anos (2011-2016) com registos positivos do saldo natural, com outro período de cinco anos (2017-2021) com registos negativos do saldo natural.

Na década anterior, o município tinha registado um saldo natural de 2538 indivíduos e no período compreendido entre 1991 e 2001, o saldo natural ascendeu aos 3464 indivíduos.

A manter-se esta tendência, estima-se que o saldo natural em 2031, possa atingir -1443 indivíduos.

Relativamente ao saldo migratório, que vem conhecendo um forte abrandamento da sua dinâmica, 6091 indivíduos no período 1991 a 2001, reduzindo para um saldo migratório de 2604 indivíduos na década de 2001-2011 e um saldo migratório de 1283 indivíduos entre 2011 e 2021, de acordo com os dados provisórios dos Censos 2021.

Caso esta tendência venha a manter-se, estima-se que entre 2021 e 2031, o saldo migratório do município de Vila do Conde possa resultar em 575 indivíduos, número insuficiente para compensar o saldo natural de -1443 indivíduos.

Como resultado das tendências dos saldos naturais e migratórios que se verificaram nos últimos 30 anos é expectável que a população residente do município de Vila do Conde em 2031, possa regredir em cerca de mil a dois mil indivíduos, apontando a melhor projeção da população residente para 79 963 indivíduos.

[2] O Saldo Natural corresponde à diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, durante o período de um ano, numa determinada unidade territorial (UT).

[3] O Saldo Migratório corresponde à diferença entre o número de indivíduos que entram para residir numa determinada UT e o número de indivíduos que deixam de residir nessa UT, no período de um ano.